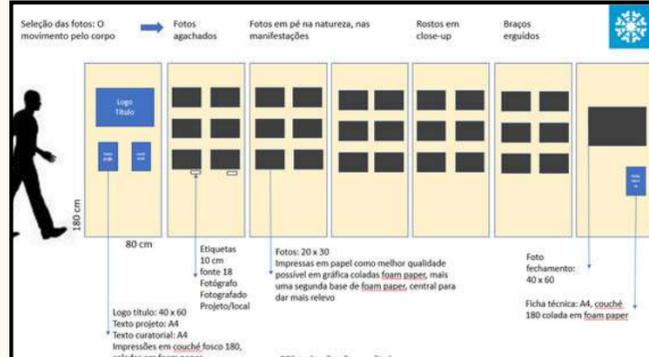
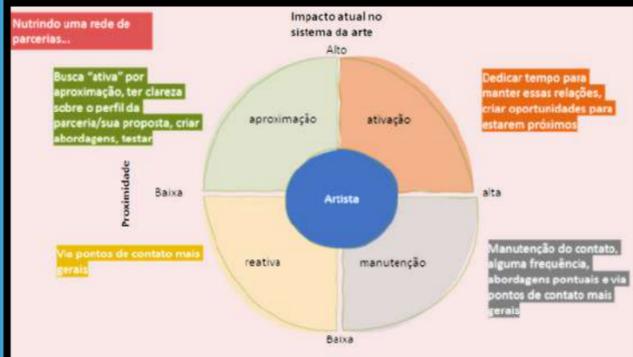


POORTRTE ÓLTI



"Quando mais a humanidade explora a natureza de maneira insustentável e prejudica suas contribuições para as pessoas, mais prejudicamos nossa sobrevivência."
Bhutan Nature (2017)
Roberta Zamparo | www.ecoart.org.br



Cristiélen Ribeiro Marques

Pesquisa | Produção de Conteúdo |
Projetos Curatoriais e de Comunicação

2024

Exposições

Assessoria para artistas

Produção de conteúdo

Apresentações

Cursos ministrados

PORTFÓLIO

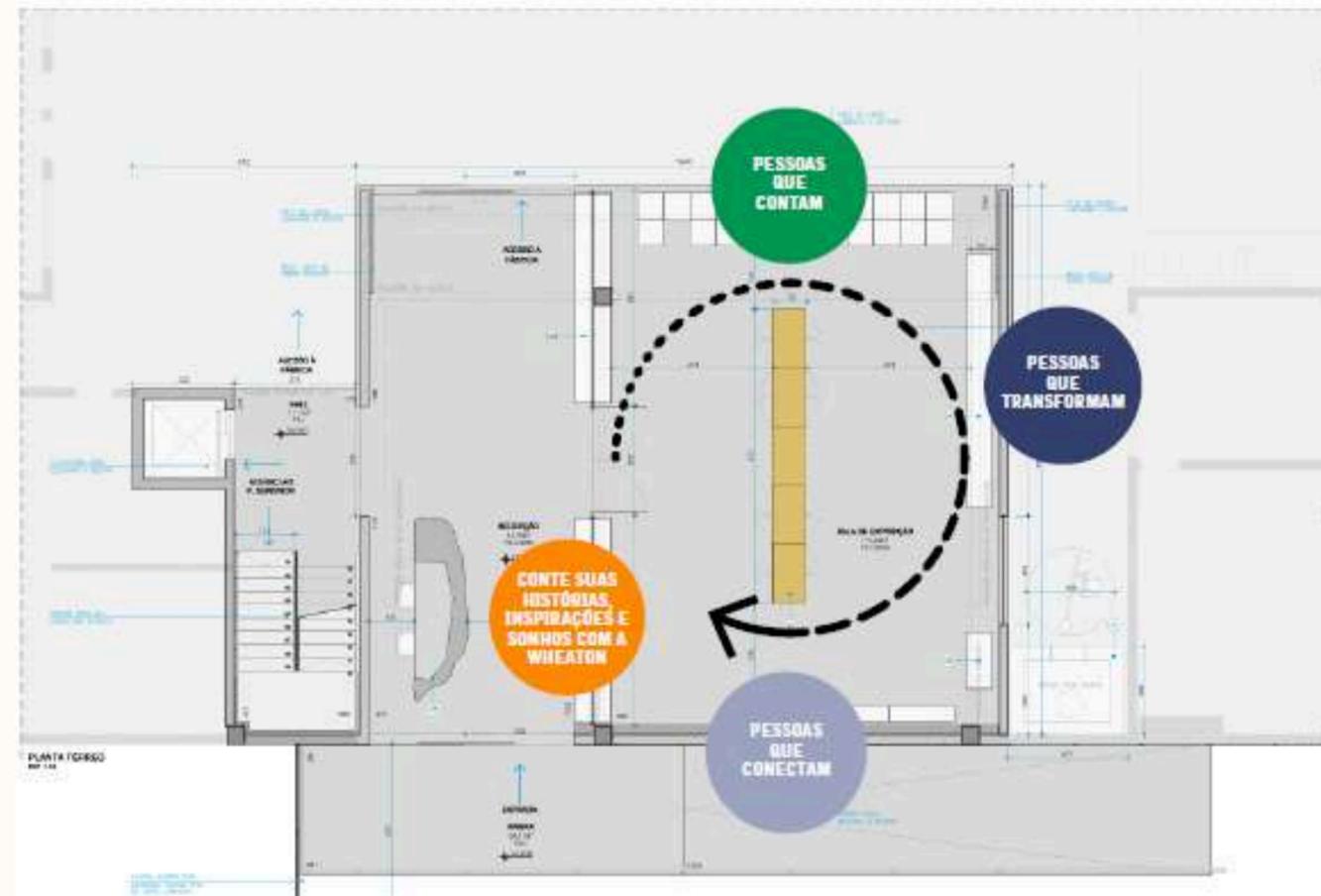


Pesquisa | Projeto curatorial |
Diretrizes para projeto expográfico |
Montagem



Projeto de Memória Empresarial, integrando a equipe da Memória Web:

- Pesquisa histórico-social
- Pesquisa iconográfica
- Projeto curatorial e produção de textos
- Diretrizes expográficas



2023

PESSOAS QUE CONTAM

PESSOAS QUE TRANSFORMAM

O vidro está integrado a vários momentos de nossas vidas, desde os mais rotineiros até os mais especiais. Para que ele chegue até nós, pessoas transformam a matéria-prima em embalagens de vidro, que trazem ao nosso cotidiano mais bem-estar, arte, beleza, saúde e proteção.

Quente ou frio, úmido ou seco, maleável ou rígido, côncavo ou convexo, transparente ou opaco, essas combinações aparentemente opostas estão presentes ao longo de todo o processo de produção e de decoração e se fundem harmoniosamente em formas marcantes, que por vezes também preservam aromas inesquecíveis, que ativam nossos sentidos. Dessa maneira, as embalagens de vidro também são transformadas pelas pessoas em experiências, histórias e memórias.

FUNCIONALIDADE, PERSONALIDADE E EXPERIÊNCIAS EM CADA PRODUTO: UM PROCESSO PRODUTIVO E CRIATIVO

PESSOAS QUE CONTAM

Como o vidro foi convertido de uma lendária descoberta em um material tão presente em nossas vidas? Neste núcleo abordamos essa evolução, principalmente com foco no período do século XX e na sua fabricação industrial. Uma história que, além de elementos da natureza, do fogo e das técnicas, mistura países, famílias e empreendedores apaixonados.

Vidreiros e vidreiras, que é como eles se identificam, são as pessoas que contam suas trajetórias de muita determinação e criatividade na superação de desafios, compartilham seu sucesso e seu legado em histórias, memórias e frascos. Essas jornadas contribuíram para o desenvolvimento das sociedades e para a consolidação da indústria das embalagens de vidro no Brasil e no mundo.

OS DOMÍNIOS DA ARTE DO VIDRO

DOIS PAÍSES, DUAS FAMÍLIAS E UM EMPREENDIMENTO

HISTÓRIAS DE SÃO LOURENÇO, O PADROEIRO DOS VIDREIROS

UM LEGADO TAMBÉM PRESENTE EM MEMÓRIAS E FRASCOS

ESSE DE BRINCA ÉSSA HISTÓRIA QUE TAMBÉM AGORA É VIDRO NO BRASIL

A INOVAÇÃO DE EMBALAGENS DE VIDRO E MARCAS QUE TAMBÉM HISTÓRIA

NÃO BASTA PRODUZIR EMBALAGENS DE VIDRO, É PRECISO ALTOREAR AS MEMÓRIAS

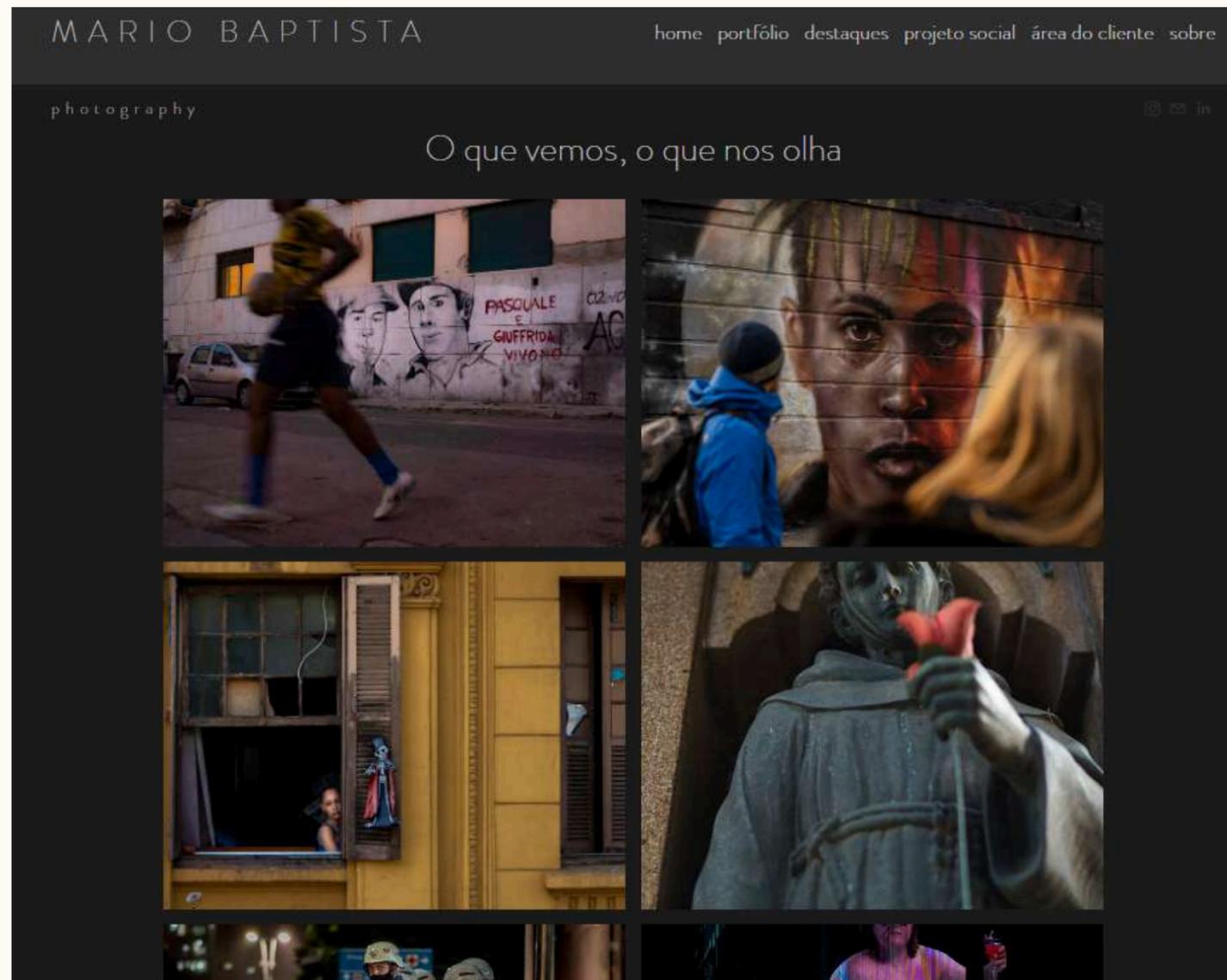
A INOVAÇÃO DO BRINCA E O SUCESSO DAS MEMÓRIAS

QUE CONECTAM

Seleção de portfólio, projeto e texto curatoriais

O projeto conquistou o segundo lugar no Grande Prêmio Fotografe Melhor 2022. Série: O que vemos, o que nos olha.

2022



Assistente de curadoria e montagem

Curadoria:
Renato Negrão

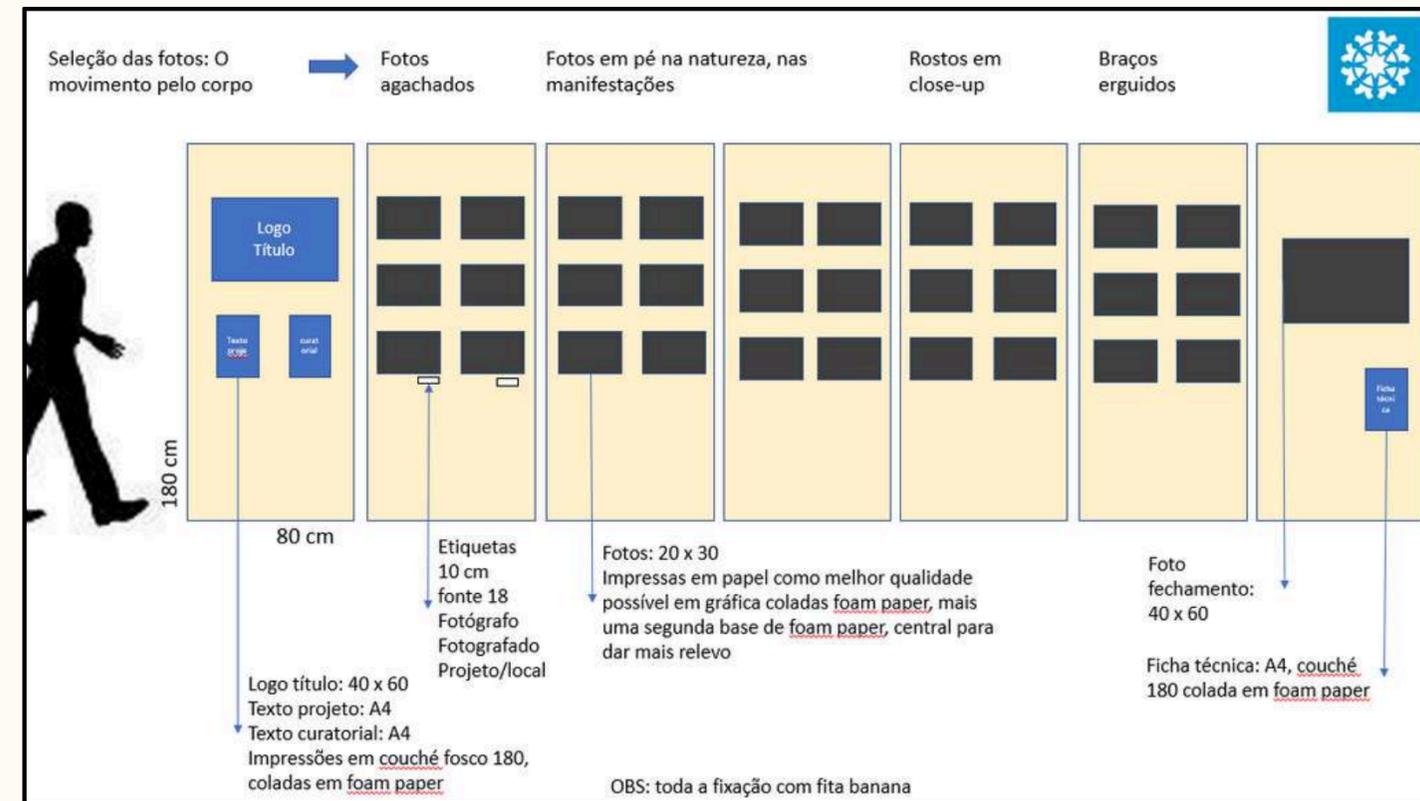
“1a. Mostra SPMP de Fotografia”



2019

Exposição fotográfica organizada para a ONG Atados em celebração ao Dia do Voluntário.

- Projeto e texto curatoriais
- Projeto expográfico
- Montagem



2019

Seleção das fotos: O movimento pelo corpo

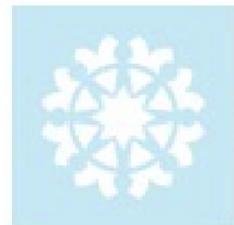


Fotos agachados

Fotos em pé na natureza, nas manifestações

Rostos em close-up

Braços erguidos



Logo título: 40 x 60
Texto projeto: A4
Texto curatorial: A4
Impressões em couché fosco 180,
coladas em foam paper

Fonte 18
Fotógrafo
Fotografado
Projeto/local

possível em gráfica coladas foam paper, mais
uma segunda base de foam paper, central para
dar mais relevo

Ficha técnica: A4, couché
180 colada em foam paper

OBS: toda a fixação com fita banana

Exposição fotográfica “Elas”

- Projeto e texto curatoriais
- Projeto expográfico
- Identidade visual e peças de comunicação
- Montagem

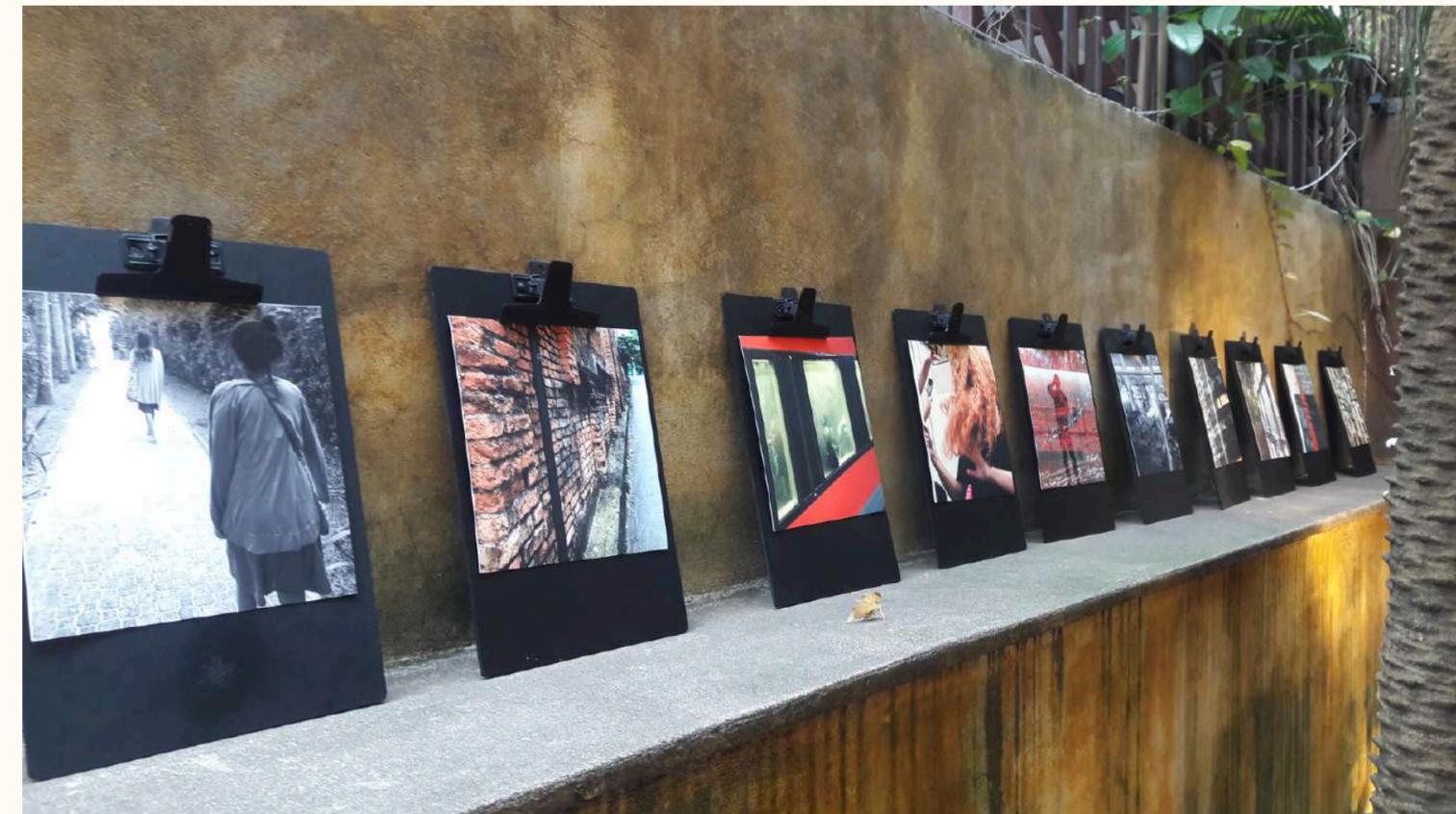
ELAS
uma celebração
fotográfica

instantes capturados por
Luís Barbosa em que ele
próprio é capturado por
“elas”.

Uma curadoria colaborativa,
regada por amizade, yoga e
muitas risadas.

30.05
Quinta
15 – 21h

Café da Casa | R. José Maria Lisboa, 838
Jardim Paulista, São Paulo

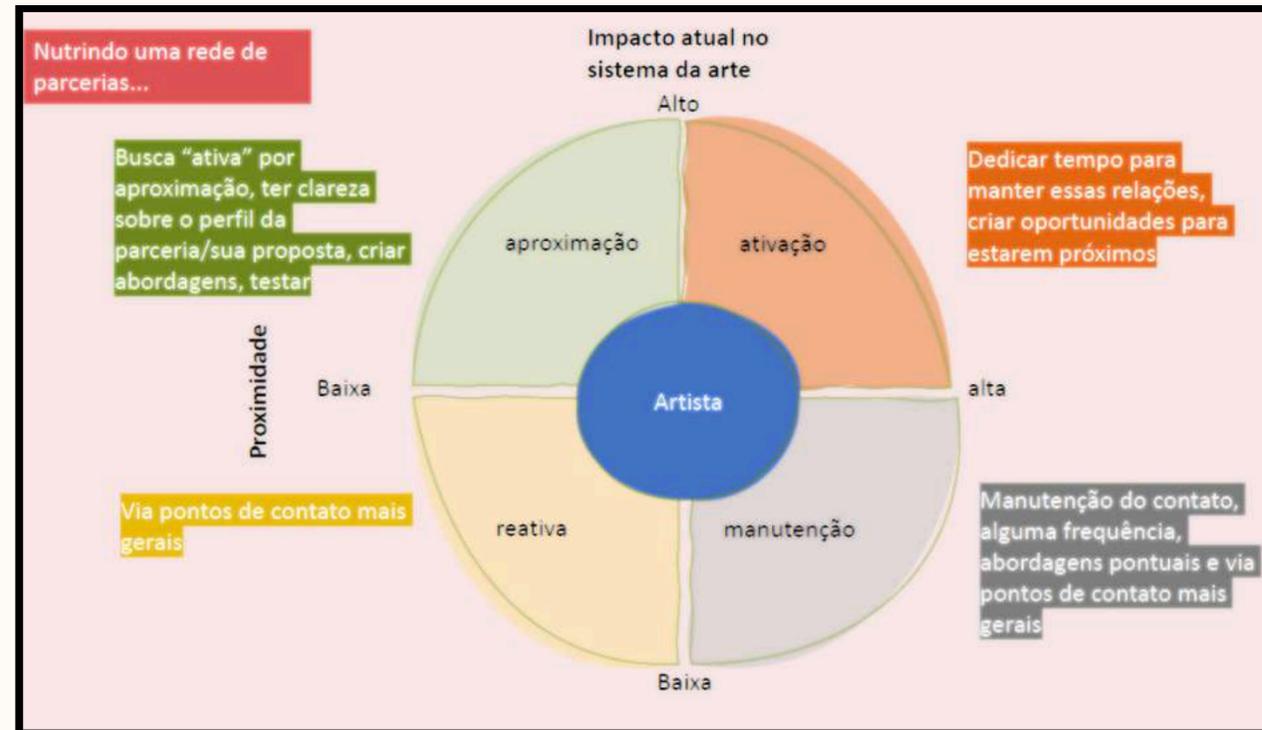
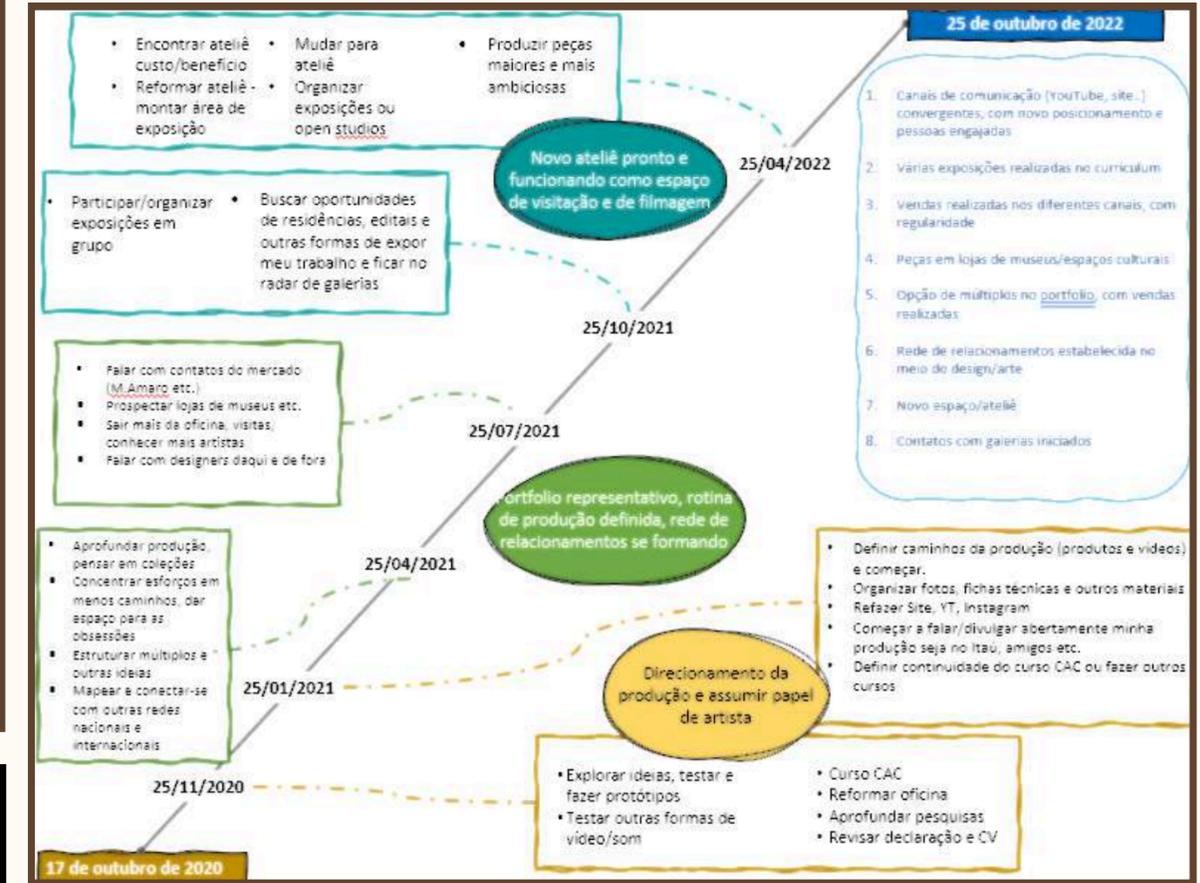


2019

Planejamento e Posicionamento |
Redação de projetos para editais |
Inventário e rotinas de ateliê



Ferramentas de apoio ao planejamento, à gestão de projetos, parcerias e atividades de rotina de artistas / ateliês



Atividades	Os 3 primeiros passos (x)			Links de consulta	Acompanhamento		
	1	2	3		Pendências	Status	Data alvo de conclusão (d)
Rizoma de atuação artística	Missão, Visão e Proposta de Valor	Identidade artística e o sistema da arte	Plano de ação		- Concluir o plano de ação (Cris e Thais) - Documentação final do Rizoma (Cris)	Em andamento	09/ma
Auto-estudo: pesquisa de referências e artistas, poéticas, rever material do Rizoma	Pesquisa em sites, exposições, livros						
Produção de gravuras em serigrafia	Seleção dos trabalhos prontos	Criação de novos trabalhos	Seleção do ateliê de serigrafia				30/jun
Produzir telas	Comprar tela /contato com a fornecedora	Criar novos trabalhos					
Inventário de obras e exposições	Separar obras pequeno formato						30/ju
Foto das obras	Seleção de fotógrafo	Separar as obras	Agenda sessão de fotos				30/jun
Portfolio	Seleção dos conteúdos e fotos	Seleção de designer gráfico		https://issuu.com/explore			30/set
Avaliar precificação das obras (tela, gravura)	Buscar referências de precificação						
Exposição celebrativa Testemunha, oculto, EU	Brainstorming de conteúdo, forma, espaços	Coletar folhas secas, sementes, ações arte-educação, parede-lousa					
Reformulação site	Pesquisar layout de sites	prestadores de					

Organização de Pasta da Artista (inventário, certificados, fotos de obras) e redação de projetos para editais

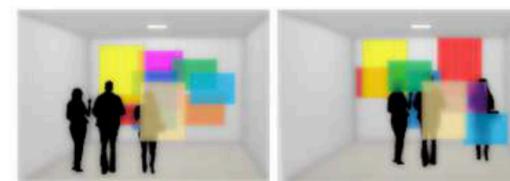


«Onze esta sua voz?», Defensoria Pública, 2016, Estêncil



«Onze esta sua voz?», Oficina na Casa Eliane de Grammont, 2015, Estêncil

A seguir apresentamos algumas ilustrações das novas instalações para a execução deste projeto. Tratam-se apenas de simulações já que as proposições podem variar de acordo com o conteúdo de cada oficina e com os espaços de cada Centro de Referência. Algumas poderão estar fixadas no teto permitindo a circulação das pessoas por entre as placas e em outras a fixação poderá ser feita diretamente na parede.



Croquis – simulações das novas instalações

Para o segundo ato, o processo de criação da performance, do roteiro e do figurino será colaborativo entre a artista Audrey Landell, co-diretor, convidado mais 7 performers, as quais já atuam com a temática da violência à mulher. Além disso, caso as mulheres que participaram do primeiro ato no Centro de Referência aceitem o convite de se integrarem às ações dessa etapa, elas poderão se engajar de diferentes formas nas atividades previstas.

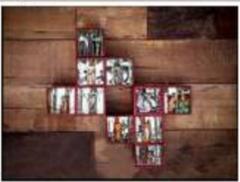
b. Local de realização

A Casa Eliane de Grammont é onde foi realizada a primeira intervenção artística na ocasião da celebração de seus 25 anos em 2015. Localizada na zona Sul da cidade de São Paulo, esta Casa foi o primeiro serviço municipal de atendimento integral às mulheres em situação de violência do País e faz parte da rede de Centros de Defesa e Convivência da Mulher (CDCMs) da cidade de

Cada espaço proposto, em função da relevância da situação dos CDCMs, da sinergia com a natureza do atendimento nessas unidades e da experiência positiva na primeira intervenção realizada em 2015, tem como alvo para sua continuidade outras quatro casas, sendo uma nas demais regiões do município. Nessas, serão realizadas a primeira etapa da ação, ou seja, as oficinas com as mulheres e produção das instalações.

Região	CDCM
ZONA LESTE	CDCM Helena Vitória Fernandes Rua Cel. Carlos Dourado, 07, Vila Mariana – Guaianases
ZONA OESTE	CDCM Butantã Rua Ministro Laudo Ferreira de Camargo, 320 – Jardim Peri Peri
ZONA NORTE	CRM Casa Brasilândia (Norte) Rua Sílvio Bueno Peruche, 538 – Fq Tietê
CENTRO	CRM 25 de Março (Centro) Rua Líbero Baduró, 137 – 4º andar – Centro

Para o segundo ato, a performance em feiras livres, será selecionada uma em cada região dos centros acima especificados com base na lista da prefeitura da cidade de São Paulo em função da proximidade (https://www9.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/sdle/pesquisa/feiras/lista_completa.html).

Imagem	Código	Categoria	Título	Série	Conceito	Data	Tamanho mancha	Tamanho obra	Tamanho c/ moldura	Material/técnica	D
	2010.001	Instalação / Pintura	Pintura		Diagramas I	2010		16 x 16 cm a unidade - espessura?		Espelho sobre madeira pintada e pintura a óleo sobre cilindro.	A fo m da pte ve A es V
	2010.0010-001	Instalação / Pintura	Pintura		Diagramas I	2010		16 x 16 cm a unidade		Espelho sobre madeira pintada e pintura a óleo sobre cilindro.	

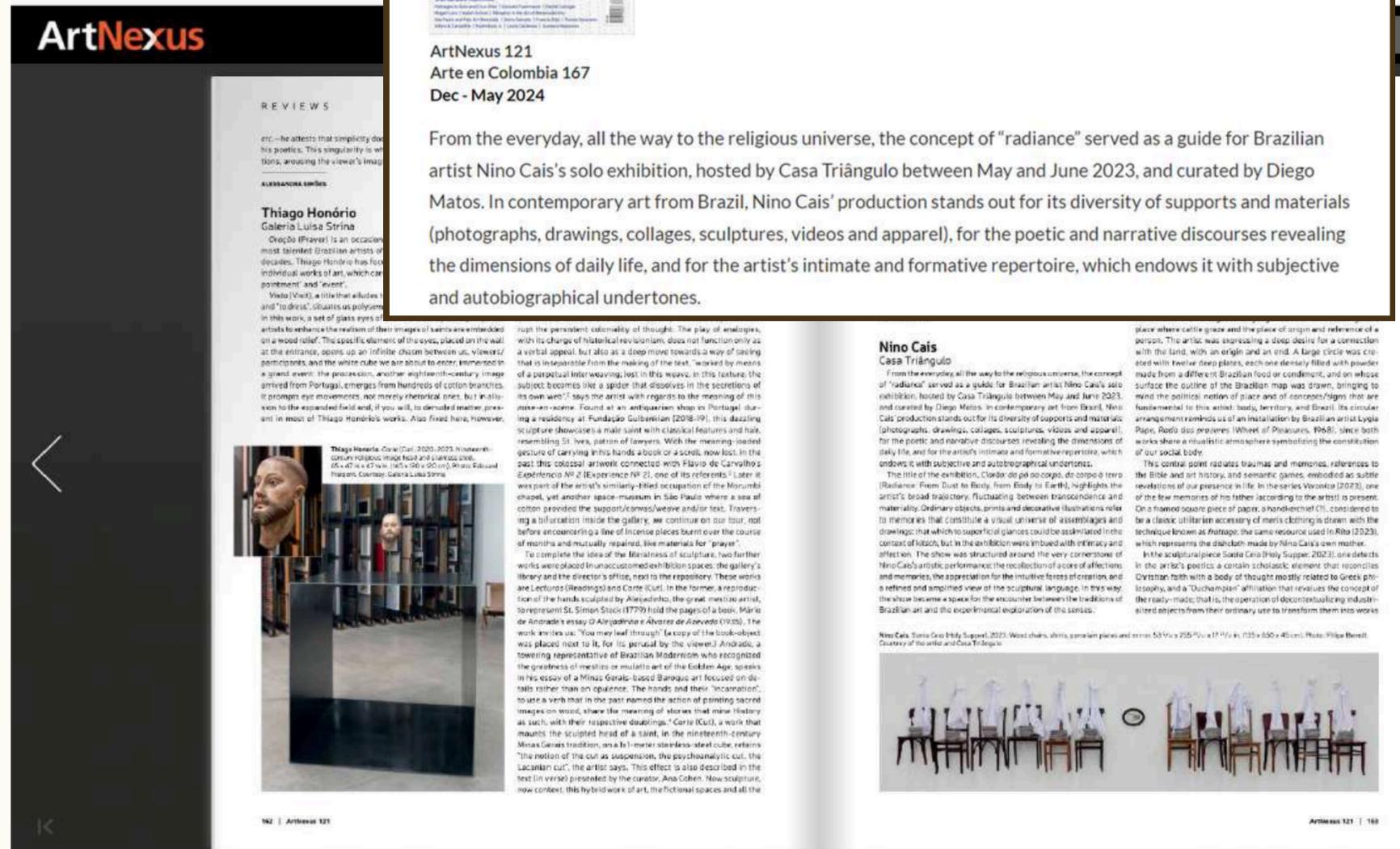
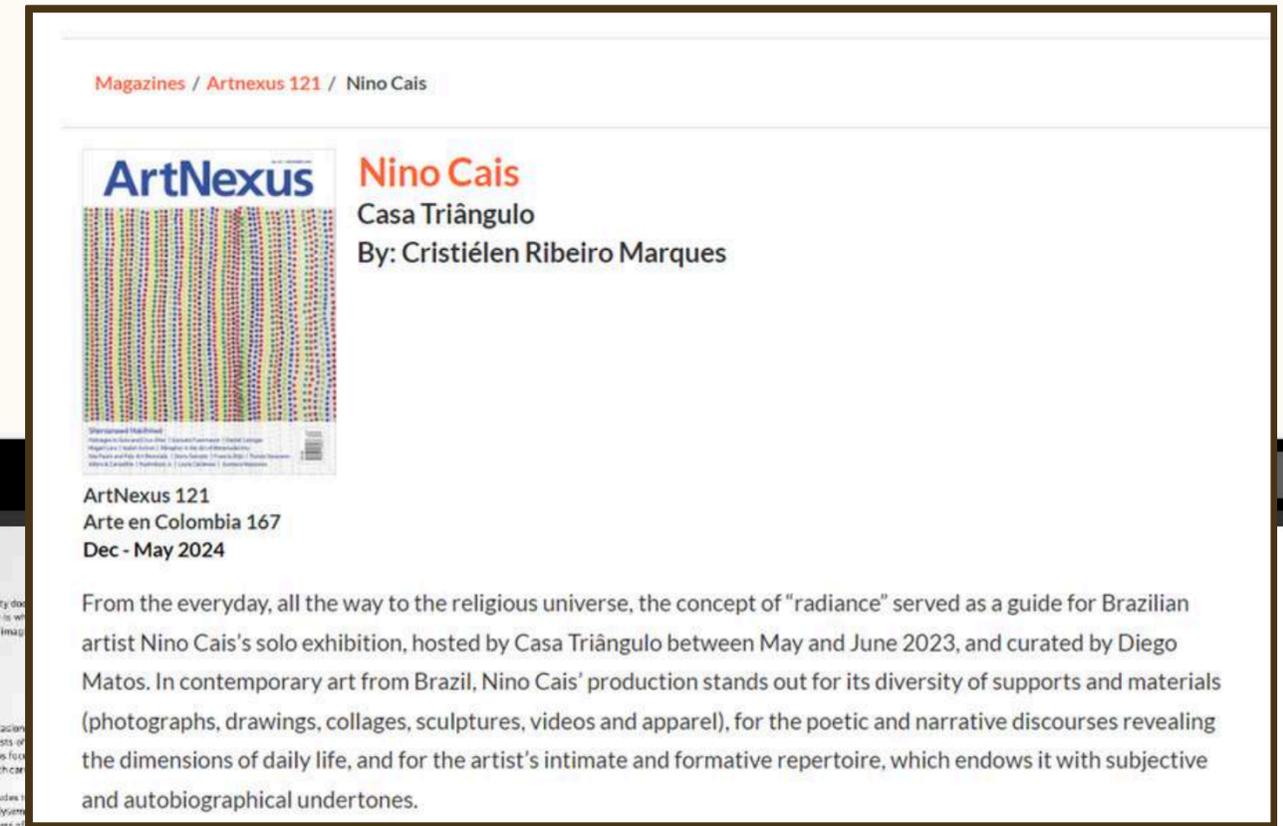
Acadêmico | Resenhas de exposição |
Redes sociais digitais



Colaborações em revistas:

ArtNexus

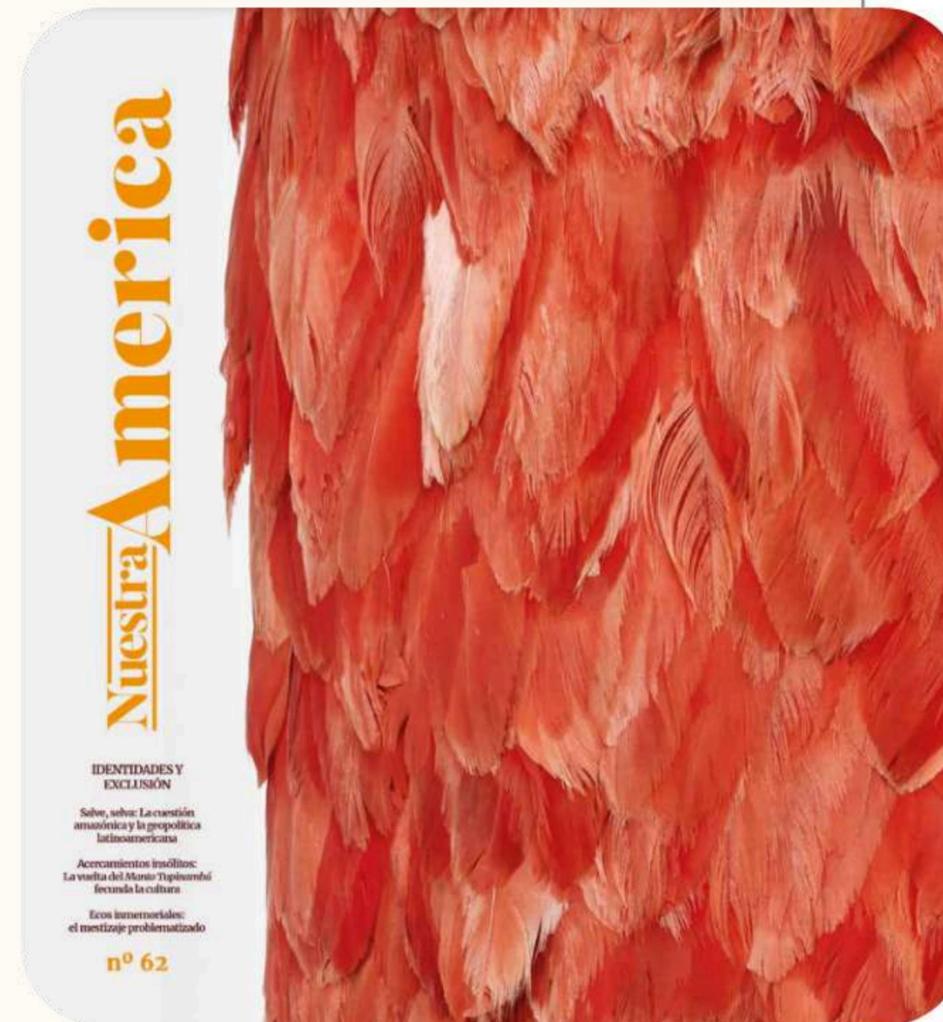
- Resenha crítica de exposições



Colaborações em revistas:

NuestraAmérica

- Artigo sobre coleções e exposições



Verboamerica y Sur Moderno: de lo regional a lo universalizante

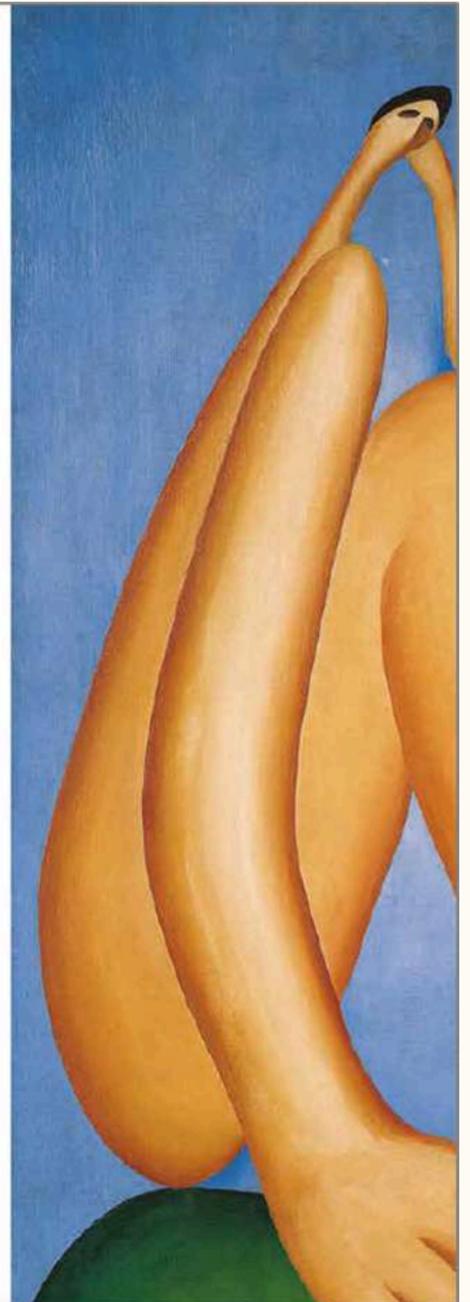
Cristiélen Ribeiro Marques

Exposiciones procedentes de colecciones particulares revelan diferentes concepciones de la historia del arte latinoamericano

America pensada como un "verbo". Obras de arte entendidas como "jornadas de abstracción". Estas son ideas centrales de dos exposiciones que se propusieron contar las historias de América Latina y su arte en el contexto del siglo XX, de un mundo en modernización: *Verboamerica* (2016)¹ y *Sur Moderno* (2019-2020)². La primera fue organizada por el Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA) y la segunda, por el Museum of Modern Art (MoMA), de Nueva York. Como se verá, las dos instituciones operan de manera distinta. Mientras el MALBA se presenta como un centro regional que enfatiza el discurso de la diferencia ("del verbo America") y fortalece las estructuras culturales desde América Latina, el MoMA valora en esta exposición, la historia de la geometrización, el cinetismo y la influencia constructivista (principios modernizadores) ya que se considera un centro legitimador universal con especial atención al continente.³

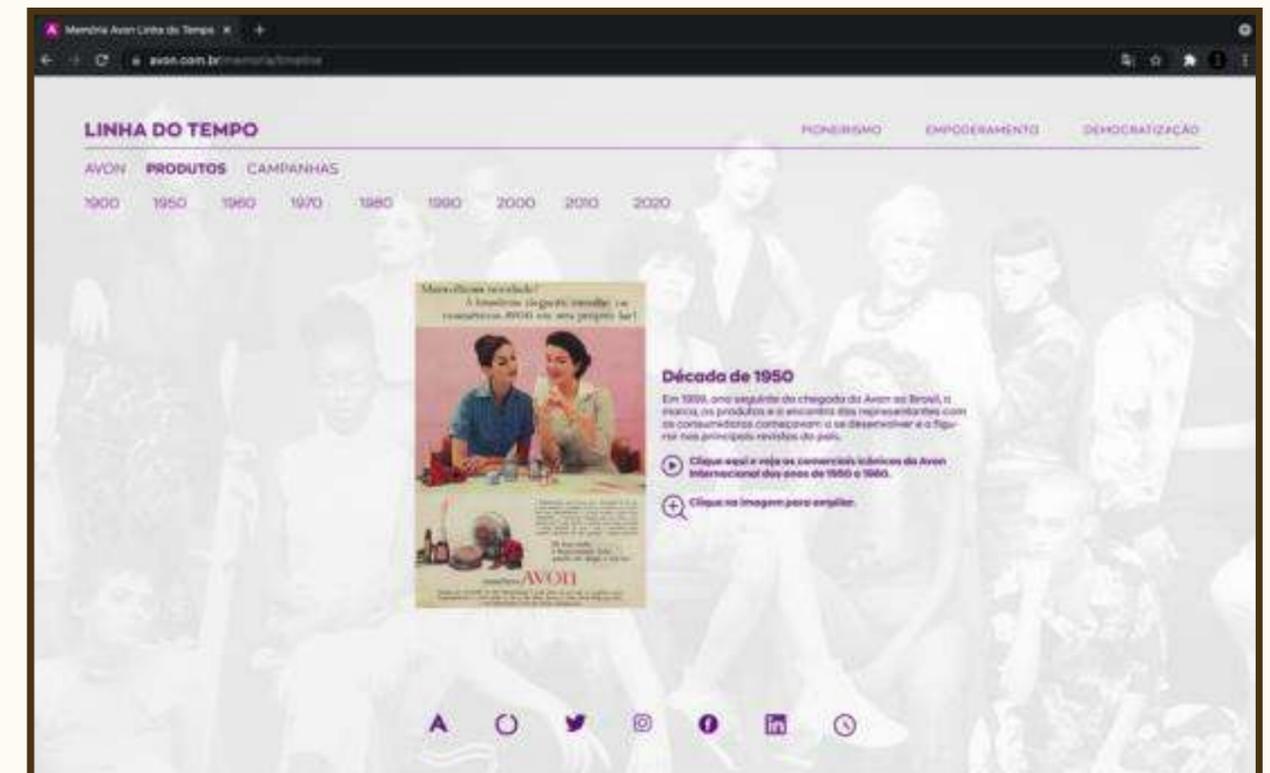
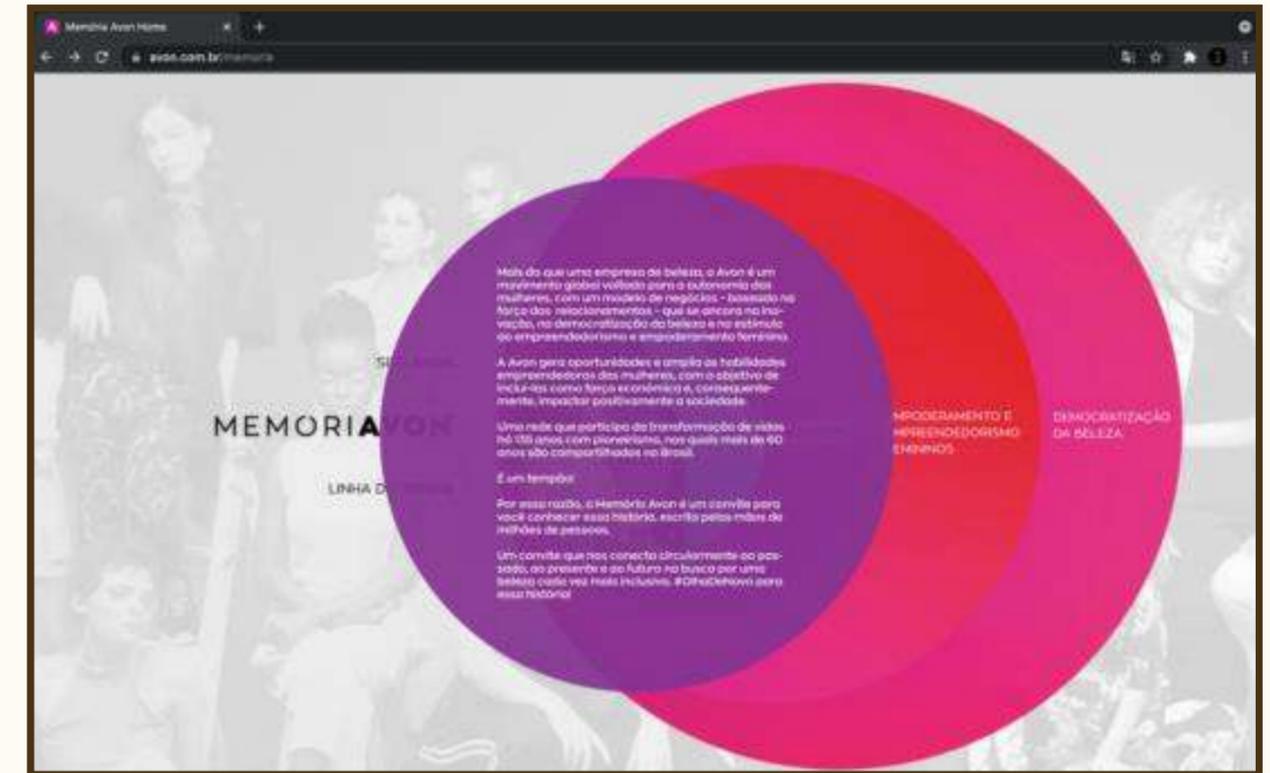
Permítame (permitase), querido lector, observar los núcleos expositivos de estas colecciones, que están entre las más importantes del subcontinente, para reflexionar sobre las dos instituciones que las promovieron. *Verboamerica* se origina en la colección privada de Eduardo Costantini, donada al MALBA en 2001 y convertida en colección permanente. El MALBA, fundado por el propio Costantini, tiene como objetivo reunir los "cánones de la historia del arte latinoamericano" y así fortalecer la construcción de un legado artístico regional, como centro de atracción para los visitantes locales e internacionales. Ya el punto de partida de la exposición *Sur Moderno* es un conjunto de obras de la Colección Patricia Phelps de Cisneros, donadas al MoMA en 2018 y reunidas con la misión de hacer reconocible el arte latinoamericano también a través de los movimientos de abstracción e insertadas en un "contexto de la historia global".

Verboamerica, permeada por palabras, trabajos e imágenes producidas por artistas y críticos latinoamericanos, rescató repre-



Projeto de Memória Empresarial - Website

- Pesquisa histórico-social
- Pesquisa iconográfica
- Diretrizes para a construção da árvore de conteúdo
- Produção de textos



Para redes sociais digitais

- Direção de arte e conteúdo
- Redação
- Edição de vídeos



Desenvolvimento em PowerPoint,
Google Slides | Distintas finalidades:
comercial, institucional ou
informativa / formativa



Diálogos entre cores, conteúdo e imagens

Psicología y Arte
dos universos complementarios e imprescindibles en el mundo del ambientalismo.
Audrey Landell
9 de junho 2021



"A Medio Siglo del Verde Esplendor Sanjuanino"
Programa de Conferencias: América sin Fronteras

1

clínica + arte

sustentabilidade + meio ambiente

2



3

O que significa estarmos vivos em um sistema que propõem uma complexidade cada vez maior de adaptabilidade, que estimula a hegemonia do setor privado da economia a serviço da mercadoria, limitando cada vez mais o respeito ao tempo da natureza e da natureza em cada um?



4

"E quanto mais a humanidade explora a natureza de maneiras insustentáveis e prejudica suas contribuições para as pessoas, mais prejudicamos nossa sobrevivência."
Elisabeth Maruma (CBD) /
Roberta Zandonai - www.ecodebate.com.br

5

Como podemos continuar resistindo a tudo isso?



"El Gran Abuelo".
Alerce Milenario de 3.500 años aprox. |
Parque nacional Alerce Costero, Chile

6

Infográficos para orientar a leitura e destacar informações

[...] artistas pretendem abrir na paisagem pequenas trilhas que permitam escoar e dissolver o insuportável peso de um presente cada vez mais opaco e complexo.

[...] a linguagem das intervenções instala-se como instrumento crítico e investigativo para elaboração de valores e identidades das sociedades.

Fonte: <http://www.arteemsaude.com.br/>

21

Assim, a arte, em suas diferentes manifestações e proposições, pode trabalhar a questão da dor

Fonte: <http://www.artedespertar.org.br/coluna/arte>

22

Muitas são as “peças”, possibilidades para lidar com a dor...

23

Vocês conhecem algum projeto de **arte** ligado à **saúde**?

24

No Brasil, a maior parte das organizações fala em minimizar as consequências da enfermidade e das condições que a cercam num hospital, através da atuação de palhaços. E, claro, não se deixa de mencionar que o objetivo é levar alegria, porque a alegria é o meio, é a ferramenta, o instrumento. A pedra de toque, também, para os grupos brasileiros, é a humanização hospitalar, pela propagação que este movimento ganhou a partir da promulgação do Programa Nacional de Humanização Hospitalar pelo Ministério da Saúde, e a partir de uma popularização do tema.

Fonte: <http://www.artedespertar.org.br/coluna/hospital/arte-em-hospitais>

25

arte despertar

A Arte Despertar é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 1997, que atua nas áreas de saúde e educação com o objetivo de despertar o que há de melhor no ser humano. Utilizando a arte como instrumento de comunicação e expressão e a cultura no resgate de identidade e histórias de vida dos indivíduos, a Arte Despertar propicia experiências que impulsionem descobertas, reflexões e mudanças de atitudes. Com ações voltadas para o desenvolvimento humano com foco em competências socioemocionais, a instituição entende que é preciso olhar o indivíduo de forma integral para que ele consiga desenvolver uma consciência de si, do outro e do ambiente.

Fonte: <http://www.artedespertar.org.br/coluna/arte>

26

Creative Health: The Arts for Health and Wellbeing

Um relatório de membros do Parlamento Britânico afirma que a arte como fruição, e especialmente na forma de terapia, tem um impacto evidente sobre a saúde e o bem-estar. Por isso, ela deveria ser incluída em estratégias nacionais de saúde pública. Lançado em 19 de julho de 2017, o trabalho foi elaborado pelo Grupo Suprapartidário para Artes, Saúde e Bem-estar, criado em 2014. O documento reconhece que é difícil medir cientificamente o impacto da arte sobre a saúde, mas afirma que há dados o suficiente para se estabelecer que há, sim, um efeito positivo relevante. E a um custo baixo.

Fonte: <http://www.parliament.uk/business/committees/committees-a-z/all-committees/health-and-wellbeing/creative-health-the-arts-for-health-and-wellbeing>

27

Arte, Dor – Inquietudes entre Estética e Psicanálise

João A. Frayze-Pereira
Ateliê Editorial, 2005

A psicanálise implica escutar questões singulares e comoventes daquele que sofre. Cabe ao psicanalista, junto ao seu outro, dar forma à dor do inarticulado que escapa a toda tentativa de representação. É o que acontece no plano do fazer artístico. Pensar esteticamente supõe fazer contato com esse campo de passagem entre o 'não-ser' artístico e a 'forma perceptível', assim como pensar psicanaliticamente implica transitar entre o 'não-dito' e o 'dizível'. Nesse livro, João Frayze analisa a relação entre arte e dor, pois a arte contém a dor; pois arte é vida, e vida é dor.

28

Identidade alinhada ao projeto

México Brasil
Brasil México

Projeto de Exposição

Curador e Fotógrafo: Renato Negrão
Assistente de Curadoria: Cristliên Marques

1

O projeto

Projeto de conexão artística entre dois países Latino-americanos que pretende aproximar as duas culturas. Por meio de uma residência artística, promovida por Estudio Abierto em Oaxaca, México – que visa fomentar o conhecimento intercultural –, o curador Renato Negrão, levou o trabalho de 10 artistas brasileiros para criar conexões entre a paisagem mexicana e a criação de trabalhos em parcerias com os artistas que atuam em Oaxaca.



Foto impressa feita por fotógrafo brasileiro de uma índia zapotecana no Brasil. Com a intervenção feita pelo Curador e Fotógrafo de Arte em Oaxaca, México, onde o Instituto que nos recebe, utiliza como forma de contrapartida uma amostragem da minha experiência durante os 30 dias da residência. Como todo programa de arte contemporânea, não exigia um formato específico, poderia ser um diário, blog, relatos fotográficos, desenhos, esboços, cadernos de anotações, relatos áudio visuais. Ou seja, poderiam, em suma, usar apresentarem documentos de processo de criação. Sei que alguns fotógrafos brasileiros mostram de modo desta maneira "criação" quando ela aparece, vem junto uma negação, um pouco em ser confundido com artista – um ser que, para eles, é iluminado e deve dizer do céu do século em silêncio, mas como, graças às minhas anotações pelo mundo a fora, venço esse trauma existencial e vejo como artista todo mundo que trabalha com arte, assim como é cotidiano todos os que ganham a vida fazendo comida. [...]

2

As ideias iniciais e em andamento

Extrato de artigo do Blog

[...] A ideia do Blog, algo quase em desuso aqui em 2019, quando escrevo estas linhas, apartou da demanda de uma residência artística em Oaxaca, México, onde o Instituto que nos recebe, utiliza como forma de contrapartida uma amostragem da minha experiência durante os 30 dias da residência. Como todo programa de arte contemporânea, não exigia um formato específico, poderia ser um diário, blog, relatos fotográficos, desenhos, esboços, cadernos de anotações, relatos áudio visuais. Ou seja, poderiam, em suma, usar apresentarem documentos de processo de criação. Sei que alguns fotógrafos brasileiros mostram de modo desta maneira "criação" quando ela aparece, vem junto uma negação, um pouco em ser confundido com artista – um ser que, para eles, é iluminado e deve dizer do céu do século em silêncio, mas como, graças às minhas anotações pelo mundo a fora, venço esse trauma existencial e vejo como artista todo mundo que trabalha com arte, assim como é cotidiano todos os que ganham a vida fazendo comida. [...]



Intervenções em Oaxaca

3

A exposição

"Promover contatos interculturais [...] um estado de hibridação [...] um continuum de diversidade"
Néstor Canales



Temas
Processo de criação
Produção de imagens
Heranças históricas e culturais

4

A exposição

- Ainda que agregados sob a identificação geográfica de "América Latina" há muitas oportunidades de aproximações, intercâmbios, intersecções, entre Brasil e México;
- A arte como linguagem, expressão, autorreflexão, é veículo e tem valor em si nessa produção de sentidos e construção de pontes;
- A exposição irá juntar artistas e suas produções, sem a pretensão de criar uma unicidade. Ao contrário, visa mostrar fronteiras porosas, instabilidades, assimetrias, resistências, diálogos, intersecções que ampliam a noção de território e cultura.



5

Orçamento estimado e cronograma

Itens	Custos
Curadoria e assistência de curadoria	R\$ 5.000,00
Impressão trabalhos artísticos	R\$ 10.000,00
Produção e montagem	R\$ 2.000,00
Locação de espaço	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 20.000,00

Estes custos serão avaliados em conjunto com a equipe do Memorial América Latina, bem como, a disponibilidade de espaço para o cronograma detalhado de execução do projeto. Os valores apresentados têm referência em projetos já realizados anteriormente.

6

Equilibrar e valorizar o conteúdo artístico combinado ao acadêmico

Publicações do artista Isamu Noguchi, ensaios para exposições na Japan Society, EUA.
1992 - 1998: he was Director of the Isamu Noguchi Garden Museum in Long Island City.

Isamu Noguchi (1904-1988) and Modern Japanese Ceramics 2003

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

4

Colecionando Arte Contemporânea em Museus e Relações entre Forma e Conteúdo de Exposições

Museu de Arte Contemporânea

"[...] divisão histórica na arte, quando a noção do que é contemporâneo iria tornar-se sinónimo do que é moderno, excluindo a arte que não se encaixasse no programa progressivo da vanguarda." (ALTSCHULER, 2010, p. 77)

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

5

Colecionando Arte Contemporânea em Museus e Relações entre Forma e Conteúdo de Exposições

Museu de Arte Contemporânea

"[...] divisão histórica na arte, quando a noção do que é contemporâneo iria tornar-se sinónimo do que é moderno, excluindo a arte que não se encaixasse no programa progressivo da vanguarda." (ALTSCHULER, 2010, p. 77)

Dupla vertente do trabalho curatorial:

- Colecionar**
 - Século XIX/XX
 - Europa
- Expor**
 - Século XX
 - EUA
 - Análise de exposições históricas de arte moderna e contemporânea

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

6

Museus de arte "moderna e contemporânea": Um fenômeno "pan europeu"!

Século XVIII e XIX

- 1773 - Louvre transformado em um museu e sua abertura como instituição
- 1818 - Palácio de Luxemburgo convertidos em Musée des Artistes Vivants
- 1819 - abertura do Prado com pinturas contemporâneas de Goya e outros espanhóis foram instaladas ao longo do caminho para a galeria central dos "Mestres Antigos"
- 1853 - Rei Ludwig I funda com seus próprios recursos a "Neue Pinakothek" (Nova Pinacoteca), em Munique.
- 1860 - Instalação das "Modernas" Galerias de Arte, em Turim, Florença (1867) e Roma (1882)
- 1876 - Kaaiser Friderich Wilhelm IV agrega à Ilha dos Museus em Berlim a Nationalgalerie (atual Alte Nationalgalerie, Antiga Galeria Nacional)
- 1896 - Hugo von Tschudi assume a diretoria da Nationalgalerie com ideias de modernidade
- 1897 - Henry Tate, magnata do açúcar, fundou a Tate Britain, arte "moderna" britânica

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

7



Musée des Artistes Vivants (Museu dos Artistas Vivos)

1818

- Museu de passagem, entre o Salão de Arte e o Louvre
- Promover a escola francesa (artistas estrangeiros estiveram ausentes até a década de 1860)
- Exibir as obras primas da arte da época, apoiando uma política de aquisição ativa e seletiva nos Salões
- Acolher as obras de artistas do período até sua morte, antes de serem transferidas para o Louvre (somente após 5 a 10 anos da morte do autor)
- Em 1896 é que ingressará um número significativo de obras Impressionistas

"um Louvre para os artistas vivos"

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

8

... mas é na Alemanha que surge a identificação institucional do contemporâneo com o "novo" modernista

... e a visão de que os museus de arte contemporânea deveriam:

- ✓ Ser facilitadores do desenvolvimento da modernidade
- ✓ Ajudar o público a compreender os desafios e novas maneiras de ver que eram parte de suas experiências diárias

Hugo von Tschudi (1851-1911), historiador de arte e diretor de museu, colecionador de importantes obras impressionistas. Nasceu na Áustria e naturalizou-se suíço.

November/2020 - Cristóvão Eblétrio Marques

9

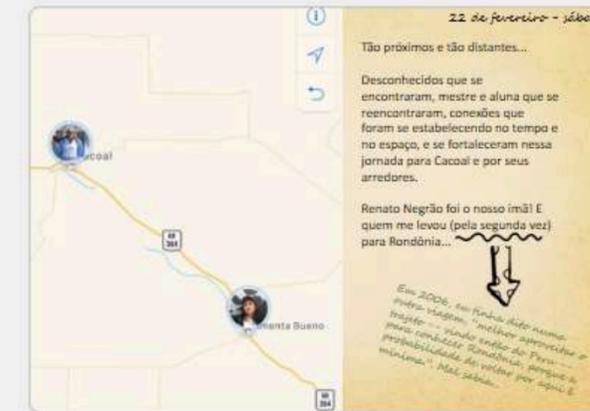
O lúdico como recurso e a linguagem visual a serviço de uma narrativa



1



2



3



4



5



6



7



8

Cursos livres | História da Arte |
Mercados da Arte | América Latina |
Escrita Criativa



Arte é:
o que eu e você
chamamos de arte



Arte e Tecnologia

Dos Salões aos *NFTs*. O que mudou?

Conteúdo:

Cris Ribeiro Marques
@cris_em_arte_na_viagem
www.ecocircuitodearte.com.br
cristielenmarques@gmail.com

Organização:

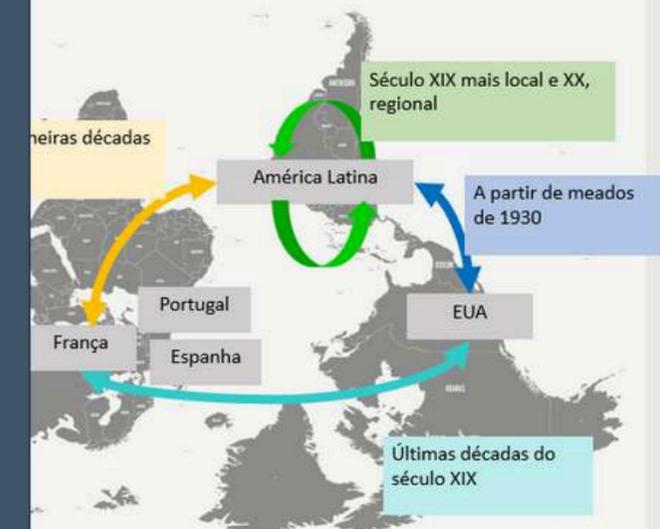


O sistema da arte em circuitos transregionais

Uma panorama global e as realidades latino-americana e brasileira

Cris Ribeiro Marques
@cris_em_arte_na_viagem
www.ecocircuitodearte.com.br

Organização:
PAVO



Cildo Meireles (1948-)

A arte é uma produção de inutilidades imprescindíveis.

A arte é uma forma de crescimento para a liberdade, um caminho de vida.

Fayga Ostrower (1920-2001)

A arte pode ser ruim, boa ou indiferente, mas qualquer que seja o adjetivo empregado, temos que chamá-la arte. A arte ruim é arte, do mesmo modo que uma emoção ruim é uma emoção.

Marcel Duchamp (1867-1968)

[...] no futuro a arte estará de tal maneira integrada à vida, que o viver substituirá a busca do devenir, através de qualquer proposição que se possa chamar ainda de arte vivencial.

Lygia Clark (1920-1988)

Sistema da arte: sujeitos, objetos, relações e dinâmicas, regras...

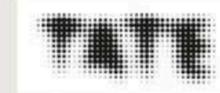
... e em suas instâncias cultural, artística e mercadológica



Anos 2000



2001 - Museum of Fine Arts funda o Departamento de Arte Latino-americana e o ICAA (International Center for the Arts of the Americas) de documentação de Arte Latino-americana e Latina. Curadoria do departamento e direção do centro por Mari Carmen Ramírez.



2002 - Tate iniciou seu programa de aquisições de arte latino-americana (Latin American Acquisitions Committee)



2006 - Perez-Oramas nomeado Curador Estrellita Brodsky de Arte Latino-Americana do MoMA (cargo que ocupou até 2017)



Fundación Pro Arte Córdoba

Abaporu y La Luna en la red de conexiones del sistema transregional de arte latinoamericano

CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: Pesquisa | Curadoria | Produção de conteúdo

Interior do pavilhão da 1ª Bienal, 1951. Foto: Peter Scheier / Fundação Bienal de São Paulo / Arquivo Histórico Wanda Svevo.

Vinte artistas brasileiros nas relações diplomáticas Brasil-América Latina: exposições de arte como intercâmbio cultural e político (década de 1940)

SEMINÁRIO
2023/2024

**EXPOSIÇÕES
DE ARTE:**

**DOS ANOS 1930 ÀS
PRIMEIRAS BIENAS**

Cris Ribeiro Marques

29.9.2023

Grupo de Pesquisa "Recepção Estética e Crítica de Arte (CNPq/USP).
Coordenação Profa. Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves

Cada uno en su destino. Cual es el valor del arte?

1933

Abaporu: R\$ 35 mil (US\$ 6,5 mil)
La Luna: R\$ 25 mil (US\$ 4,5 mil)

2019

US\$ 20 millones de dólares, venta privada MoMA Nueva York, US

Artes Plásticas

Caderno 2



**TARSILA
'CAIPIRINHA' VAI
A LEILÃO DIA 17**



2020

US\$ 11 millones (R\$57,5 millones), subasta colección privada São Paulo, Brasil

1995

US\$ 1,35 millones de dólares, subasta Malba Buenos Aires, Argentina



Fundación Pro Arte Córdoba

CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: Pesquisa

20 (Veinte) artistas brasileiros Exposições

- **02.08 - 19.08.1945** - Museo Provincial de Bellas Artes (Pasaje Dardo Rocha de La Plata) - La Plata, Argentina
- **25.08 - 07.09.1945** - Salones Nacionales de Exposición (Calle Posadas, 1725, Buenos Aires, Argentina)
- XX.XX - XX. XX.1945** - Comisión Chilena de Cooperación Intelectual - Universidad de Santiago do Chile (Santiago, Chile)
- **05. 10 - XX.10. 1945** - exposiciones de la Comisión Municipal de Cultura - Subterráneo de las Avenidas 18 de Julio y Agraciada, Montevideo, Uruguay



Grupo de Pesquisa "Recepção Estética e Crítica de Arte (CNPq/USP). Coordenação Profa. Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves

1
Prepare a massinha
 Ingredientes:
 2 copos de farinha de trigo
 1/2 copo de sal
 1 copo de água
 1 colher de chá de óleo

Guarde em saquinho bem fechado

2
 Imagine o que gostaria de modelar e mão na massa

3
 E fotografe o processo:





CRISTIELEN RIBEIRO MARQUES

ARTE: COMUNICAÇÃO | CURADORIA | CONSULTORIA

Ateliê online
Souvenirs
 Contando nossas histórias:
 por lembranças,
 por viagens e
 pela escrita.



CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: PESQUISA | CURADORIA | MONITORIA | ESCRITA

É uma forma simples de sermos produtores!

CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: PESQUISA | CURADORIA | MONITORIA | ESCRITA

1

Ou seja, o texto não sai pronto.



Quantos Manoel existem em nossa história
 Que cobriram a nossa Pátria de glórias
 Manoel da Nobrega o Padre benfiteiro
 Manoel Diodoro o bravo lutador
 Manoel Bandeira grande Escritor Poeta
 Manoel Duque Estrada um dos autores
 Do hino Nacional
 Mais virando o painel
 Encontraremos outro Manoel atual
 Que com o seu talento
 Foi tri campeão
 No sport mundial

Cartola
 Ocupação Itaú Cultural
<https://www.itaucultura.org.br/ocupacao/cartola/poesia/>

CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: PESQUISA | CURADORIA | MONITORIA | ESCRITA

2

Ou seja, o texto não sai pronto.



"A Virgem com o Menino São João Batista, abraçado o Menino Jesus, acompanhados por um Anjo", 1485, Virgem das Rochas II e o menino abraçado da mesma gestura de da Virgem National Gallery <https://www.nationalgallery.org.uk/paintings/leonardo-da-vinci-the-virgin-of-the-rocks>

CRIS RIBEIRO MARQUES

ARTE: PESQUISA | CURADORIA | MONITORIA | ESCRITA

Mini bio

Cristiélen Ribeiro Marques é pesquisadora, mestre e doutoranda pelo pelo Programa em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e pelo Programa de Pós-graduação Interunidades em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP), em regime de cotutela. É investigadora-colaboradora do ARTIS, Instituto de História de Arte da FLUL e conduz investigação sobre o sistema da arte, as circulações e as coleções de arte latino-americana no contexto dos circuitos transnacionais.

Atuei na área de Marketing e Comunicação Organizacional por mais de 20 anos em empresas de diferentes portes e setores no Brasil e em conexões em âmbito internacional. Desde 2017, atuo profissionalmente apoiando curadores, artistas, consultores de arte, colecionadores e instituições, em investigação histórico-social e iconográfica, produção de conteúdo, gestão de projetos culturais, memória corporativa, curadoria de exposições, gestão de coleções, planejamento e posicionamento poético-artístico.

CONTATOS

 Brasil: +55 11 993695693
Portugal: +351 935035333

 cristielenmarques@gmail.com

 www.ecocircuitodearte.com

REDES SOCIAIS DIGITAIS

 [@CRIS_EM_ARTE_NA_VIAGEM](https://www.instagram.com/_CRIS_EM_ARTE_NA_VIAGEM)

 [LINKEDIN.COM/IN/CRIS-RIBEIRO-MARQUES](https://www.linkedin.com/in/cris-ribeiro-marques)

